



## COMISSÃO DE CLAROS DOCENTES

### Formulário de Solicitação de Claros Docentes - Sol. #1676 Cargo #1

Autorização CCD	Data	Unidade	Departamento
GR/CIRC/109	12/01/2023	Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto	Educação, Informação e Comunicação

### Situação Atual do Departamento/Área

O Departamento de Educação, Informação e Comunicação foi criado em 2011, a partir de uma reorganização interna dos departamentos da Unidade, na qual se deu o desdobramento de dois departamentos existentes: o Departamento de Psicologia e Educação e o Departamento de Física e Matemática. Conta atualmente com corpo docente formado por 04 Professores Titulares, 17 Professores Associados e 06 Professores Doutores, que uniram esforços acadêmicos de integração e articulação para assegurar uma identidade própria e basilar para atender à tríade universitária – ensino, pesquisa e extensão –, explicitada no estatuto da USP, para a formação inicial de professores da educação básica, nos cursos de Licenciatura em Pedagogia (curso noturno criado em 2002), e nas disciplinas pedagógicas dos cursos de Ciências Biológicas, Química e Educação Artística (habilitação em Música) (03 cursos diurnos, sendo dois existentes desde 1964 e um criado em 2002), e para a formação superior no Bacharelado em Biblioteconomia e Ciência da Informação (curso noturno criado em 2003). O DEDIC abriga um Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu, criado em 2011), e encontra-se na perspectiva de criação de um programa na área da Biblioteconomia e Ciência da Informação (os docentes dessa área estão credenciados em programas fora do departamento, notadamente em outras universidades públicas paulistas). Os profissionais formados no curso de Pedagogia, além de trabalharem como professores da educação infantil e do ensino fundamental I serão capazes de atuar em esferas e campos específicos, gestores escolares e da informação e conhecimento, produtores e difusores de conhecimento científico-tecnológico do campo educacional; no curso de BCI, além do ofício de bibliotecários e profissionais da área de informação, serão capazes de desenvolver processos que envolvem conceitos e práticas para gestão, armazenamento, organização, acesso e preservação da informação e da documentação. Destacam-se, nesse cenário, os estágios curriculares dos cursos, que possibilitam a compreensão da complexidade das práticas institucionais e das ações aí realizadas por seus profissionais. Nos  cursos de Pedagogia e outras licenciaturas, os estágios, com o auxílio dos educadores, que, ao longo dos anos, vêm estreitando relações com as escolas públicas, para além dos aspectos burocráticos, se caracterizam por investigações das realidades escolares, dos contextos da sala de aula, dos sistemas de ensino e dos saberes e fazeres docentes. No  curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação (BCI), os estudantes são instrumentalizados a partir de fundamentos teóricos e técnico-metodológicos, possibilitando-lhes analisar, refletir e compreender as inúmeras problemáticas da atuação dos seus futuros profissionais na sociedade. Nesse sentido, o estágio curricular é uma atividade teórico-prática de conhecimento, fundamentação, diálogo e intervenção na realidade. Associadas aos estágios curriculares desenvolvem-se as atividades de cultura e extensão, que atuam ativamente junto a associações, entidades, secretarias e instituições municipais, estaduais e federais ligadas à educação, cultura e meio ambiente, diretorias de ensino, conselhos municipais, além do público interno da USP e externo da comunidade ribeirão-pretana e região. Como espaços para essas atividades, o  Curso de Pedagogia conta com: Laboratório Interdisciplinar de Formação do Educador (LAIFE) e o Laboratório Paulo Freire, para projetos de ensino, pesquisa e extensão relacionados às Licenciaturas da unidade e o Laboratório de Linguagem e Educação Especial (LaLEde), para a educação especial, educação de surdos e inclusão e apoio a graduandos do campus com necessidades educacionais específicas. O  curso de BCI conta com os seguintes laboratórios: Centro de Recursos de Informação, Pesquisa e Ensino (CRIPE), laboratório



## COMISSÃO DE CLAROS DOCENTES

multiuso e sede das revistas Biblioteca Escolar em Revista (Qualis B2) e InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação (Qualis A3); Laboratório Discursivo (E-L@dis), estuda as relações entre linguagem e rede digital, analisando discursos que funcionam na materialidade eletrônica; Laboratório de Digitalização, que atua com Análise de Dados e Web Semântica; Núcleo de Estudos dos Perfis Profissionais da Informação (NEPPI) e Laboratório do Corredor do Café (LaCCa). Há um número significativo de docentes com projetos financiados por agências de fomento/outros órgãos institucionais e as nossas pesquisas tem gerado produção intelectual de qualidade, destacando-se nos cenários nacional e internacional e que subsidiam importantes políticas públicas nas respectivas áreas. Há ainda três periódicos importantes nas áreas de educação ambiental e ciência da informação, bem avaliados pela CAPES. Cabe destacar, o papel dos processos de educação, informação e gestão do conhecimento, potencializados com a pandemia e toda a crise gerada no país, ressaltando a importante função social do DEDIC nesse cenário. Apesar disso, atualmente, o departamento conta com um número insuficiente de docentes para cobrir a amplitude e diversidade que compõem suas áreas. Sendo responsável por cursos ditos “novos” que sequer alcançaram o número mínimo de claros docentes dos projetos originais de cursos, sem contar com as perdas de docentes por morte, aposentadorias e demissões, o departamento vivencia uma sobrecarga didática e acadêmica significativa. Mesmo com um planejamento dinâmico, que busca se adaptar constantemente à realidade universitária, essa falta de docentes não tem permitido desenvolver os cursos como desejaríamos; mais distantes ficamos das almeçadas metas de um projeto interdisciplinar e inovador de departamento.

### Objetivo Geral da Contratação do Docente

(A) Área de Ensino de Ciências Naturais: Em relação ao claro docente de Professor Doutor (MS-3) solicitados pelo DEDIC para a área de Ensino de Ciências Naturais, para os cursos de licenciatura em Pedagogia e em Biologia, para além das informações relativas ao “fazer básico” exigido de docentes da USP, referentes às três atividades-fim da Universidade – ensino, pesquisa e extensão, bem como, às atividades administrativas (a curto, médio e longo prazos), já apresentadas em documentos anteriores, encaminhamos informações complementares e as justificativas que ultrapassem essa rotina delineando “que renovação” (visão de futuro), alinhada aos dois pontos indicados pela CCD - (i) evidência do impacto que a contratação do docente trará ao(s) Departamento(s) no(s) domínios do conhecimento em que atuará (resultados esperados) e (ii) expectativa de mudança, para o futuro, que a contratação do novo docente promoverá (visão de futuro), espera-se desse novo docente. A área de Ensino de Ciências Naturais na FFCLRP-USP é abrangente o suficiente para abarcar a formação docente (graduação) de professores da educação básica – Ciências (educação infantil e ensino fundamental), Biologia e Química e suas tecnologias (ensino médio), atuando diretamente nessas áreas e nas áreas afins e correlatas (ciência e sociedade, educação ambiental, história das ciências e do ensino, didáticas específicas, etc.) e para desenvolver projetos/atividades de cultura e extensão e de pesquisa, participando ativamente de comunidades de pesquisadores e atores sociais ligados a grupos colaborativos, organizações governamentais e não-governamentais, sociedades e comissões científicas nacionais e internacionais, tendo forte representação junto as principais agências de fomento no país. Em qualquer situação que se projete uma “renovação para o futuro”, é importante situar as perspectivas de renovação e de futuro no contexto atual da sociedade brasileira e do papel social da universidade pública diante dos desafios que se colocam nesse contexto. Frequentemente uma “renovação voltada para o futuro” remete à ideia de “inovação”, a qual vem associada a algo positivo - a do “velho ruim sendo substituído pelo novo bom”, afinal é desejável que uma projeção para o futuro traga uma perspectiva otimista. Além disso, o conceito de “inovação” é em geral associado ao processo de invenção de ideias, processos, ferramentas ou serviços que se aplicam unicamente ao campo econômico. Contemporaneamente, o conceito de inovação tem sido fortemente associado ao de mudança (inovação) tecnológica, com forte destaque para o desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). O conceito de inovação que se tem em vista é abrangente, e, portanto, não deve se reduzir a uma visão de mercado (ainda que possa dialogar com ele), mas mover-se também em direção à esfera social. Ou seja, em uma perspectiva mais ampla, sem desconsiderar os aspectos econômicos e tecnológicos envolvidos, mas



## COMISSÃO DE CLAROS DOCENTES

focando sobremaneira na forma pela qual o conhecimento e a informação são organizados, apropriados, mediados e aplicados, e quais as consequências sociais desse processo, unificando informação, conhecimento e educação, principais focos do nosso departamento. Tal perspectiva traz significados particularmente importantes para as áreas dos dois cursos do nosso departamento, e é nesse cenário que passamos às informações complementares solicitadas pela CCD para a contratação desse claro docente, considerando as metas para um período de cinco anos, plenamente integradas ao Plano Acadêmico do DEDIC e a missão da unidade.

### Plano Individualizado

#### Ensino - Metas

Em relação ao claro docente na área de Ensino de Ciências Naturais (licenciaturas em Pedagogia e Biologia), é importante ressaltar que esse docente atuará como “mediador”, integrando diferentes áreas do conhecimento e saberes, a universidade pública e as escolas da educação básica e a sociedade, diferentes atores sociais envolvidos nesses processos, docentes e pesquisadores de outras universidades, etc. Pela própria natureza da formação desse docente, que se situa na fronteira entre as áreas de Fundamentos da Educação e o Ensino de uma área interdisciplinar, no caso, as ciências naturais, que no currículo da educação básica agrega no mínimo os ensinamentos de Física, Química, Biologia, Geociências e suas Tecnologias, esse docente deverá abarcar e transitar nessas diferentes áreas de um campo que é híbrido. Um dos principais problemas dos cursos de licenciaturas no país que ele terá que enfrentar, encontra-se na forma compartimentada como os conhecimentos pedagógicos/ conhecimentos específicos e fundamentos/metodologias específicas são abordados nas licenciaturas (modelos 3+1) e é nessa fronteira entre o “pedagógico e o específico”, que se opera o processo de produção dos conhecimentos dessa área e é nesse lugar de mediação que se espera a atuação desse novo docente. Ao atuar junto aos cursos de formação de professores da educação básica, e principalmente em disciplinas-estágio, as quais terá que promover uma via de mão dupla entre universidade e escolas da educação básica nas atividades de estágio (formação inicial e formação continuada), esse docente terá que reunir experiências de “sala de aula” nessas escolas, relacioná-las aos conhecimentos teóricos e metodológicos produzidos na universidade, manter diálogo com os vários atores desse processo e estar em debate com as políticas públicas educacionais, a fim de propiciar estágios supervisionados de forma contextualizada e problematizada. Assim, o estágio é uma atividade teórico-prática, que abrange investigação, análise, intervenção na realidade com base em fundamentos teórico-metodológicos, na qual o futuro docente poderá produzir novos conhecimentos acadêmicos, que contribuirão tanto para os estudantes em processo de formação inicial, quanto para as escolas envolvidas, com seus alunos, comunidade escolar e professores que poderão desenvolver formação continuada e em serviço. Quanto às atividades nessa área, espera-se que em curto prazo, para 2023, esse docente possa contribuir com a formação de professores de Ciências Naturais da educação básica, e de quadros críticos e humanistas para atuarem nos diversos segmentos profissionais e na sociedade, no planejamento, execução e avaliação dos processos educacionais e de ensino, por meio do oferecimento das disciplinas:

Código	Nome	Tipo	Créditos
5961024	Metodologia do Ensino de Ciências	obrigatória	4
5961079	Ação Pedagógica Integrada: Ensino Fundamental II	obrigatória	4
5961004	Metodologia da Pesquisa em Ciências da Educação	obrigatória	4
5961103	Organização do Trabalho Acadêmico	obrigatória	2
5961048	Educação Ambiental	optativa	2

Como indicadores destas metas, além do desenvolvimento das disciplinas de graduação (avaliação discente), avaliar-se-á a implementação dos estágios supervisionados nas escolas. Em médio prazo (entre 01 e 05 anos), propor interações com docentes de outros cursos e instituições, a fim de ampliar o escopo desse conjunto de disciplinas e planejar disciplinas de caráter interdisciplinar, com temas transversais e interculturais envolvendo as ciências da natureza; propor projetos de ensino articulados com cultura (arte) e extensão na área em questão. Como indicadores destas metas, a proposição de projetos de



## COMISSÃO DE CLAROS DOCENTES

ensino, pesquisa, cultura e extensão voltados para alunos de graduação (PUB, PIBID, etc.). Em longo prazo (mais de 05 anos), construir parcerias técnico-científicas e pesquisas colaborativas, em níveis nacional e internacional na área, contribuindo com a internacionalização das atividades de ensino do DEDIC. Como indicadores destas metas, a aprovação de projetos e o estabelecimento de convênios e parcerias com as instituições envolvidas.

### **Pesquisa e Inovação - Metas**

Em relação ao claro docente na área de Ensino de Ciências Naturais (licenciaturas em Pedagogia e Biologia), espera-se que em curto e médio prazos, o docente possa orientar alunos em trabalhos de conclusão de curso e de iniciação científica e fomentar a participação desses alunos na participação de eventos científicos e acadêmicos nas áreas em questão; contribuir para a produção de conhecimentos, por meio de estudos, pesquisas, desenvolvimento de processos, conceitos e práticas educacionais e de ensino, para a atuação direta na sociedade, junto aos movimentos e iniciativas sociais, educacionais e políticas públicas, implementar linha de pesquisa/ação na área, incluindo a participação de alunos de graduação (iniciação científica) e de pós-graduação, buscar seu credenciamento junto a PPGs na área, ofertando nova disciplina de pós-graduação, orientando alunos de mestrado e doutorado e participando de bancas, eventos e periódicos na área. Em longo prazo, considerando o plano de crescimento e consolidação do Programa de Pós-Graduação em Educação da FFCLRP-USP (PPGEdu), no qual foram definidas para o quadriênio atual (2021-2024), algumas metas e ações relativas ao seu contínuo processo de autoavaliação, seu plano de atualização acadêmica e de apoio a docentes e discentes, de internacionalização, de inserção social e de visibilidade do Programa, espera-se que esse docente possa participar ativamente desse processo de consolidação do programa. É importante que o docente contribua para a qualidade e o impacto nacional e internacional da produção intelectual (científica, tecnológica, artística e cultural) visando a internacionalização desse programa. Como indicadores desta atividade, além dos relatórios de avaliação docente, que avaliam a inserção e engajamento na pesquisa de modo geral, a formação de mestres e doutores, publicações em periódicos indexados na área e participação nesses espaços científicos e acadêmicos. De forma geral, deseja-se que esses docentes sejam capazes de trabalhar em equipe e em parceria acadêmica dentro e fora do seu departamento e da USP, a fim de que os projetos de pesquisa, de extensão universitária e de ensino sejam marcados por diferentes vozes, pluralidade de ideias, argumentos e concepções. Nesse âmbito, almejamos que eles envolvam nesses projetos, docentes de outros departamentos e unidades da USP, de outras instituições universitárias dentro e fora do país e se movimentem junto às agências de fomento, a fim de buscar subsídios para o desenvolvimento dos seus projetos acadêmicos na instituição. Assim, tem-se a expectativa de que os seus projetos de pesquisa dialoguem com as exigências educacionais da sociedade contemporânea e cumpram as exigências acadêmicas do campo científico das respectivas áreas, participando e contribuindo, nos níveis nacional e mundial, com os grupos de pesquisa, os programas de Pós-Graduação (mestrado e doutorado), os eventos científicos e os periódicos das áreas em questão.

### **Cultura e Extensão - Metas**

Em relação ao claro docente na área de Ensino de Ciências Naturais (licenciaturas em Pedagogia e Biologia), o novo docente deverá propor projetos de cultura (e arte) e extensão universitária que busquem se integrar ao ensino da graduação, abrangendo públicos interno e externo ao campus e espaços formais e não-formais de ensino, de modo que atividades de extensão passem a fazer parte da formação desses estudantes. É aqui que se buscará a “curricularização” das atividades de extensão universitária, oficializando o que na prática já acontece no planejamento das disciplinas da graduação e nas ações em sala de aula e nos estágios nas escolas e profissionalizantes dos cursos. É importante que esse docente esteja conectado às questões socioambientais mais amplas, principalmente em um planeta no qual a “emergência climática” se coloca de forma inexorável e irreversível. A verdade inconveniente é que não se trata apenas de um aquecimento global nas proporções que vinha sendo alertado nos últimos 30 anos ou mais, e sim um planeta que vive um super aquecimento galopante de proporções inimagináveis, em um período extremamente curto, conduzindo à “emergência climática”, que para além dos aspectos climáticos, passou a englobar e encadear praticamente todos os



## COMISSÃO DE CLAROS DOCENTES

problemas ambientais contemporâneos do planeta – a perda da biodiversidade e dos recursos naturais, a crise hídrica e energética, e até as epidemias/pandemias dos dias de hoje. É uma problemática que diz respeito à deterioração do meio ambiente do planeta, atingindo todos os estratos e ambientes da Terra e da nossa vida em sociedade, principalmente os estratos sociais mais pobres. É o que Latour chamou de “novo regime climático”, que coloca todos os países do mundo diante de uma escolha existencial: manter a tal da “modernização” na perspectiva apenas econômica e tecnológica ou buscar cenários alternativos que respondam à toda essa complexidade. É aqui que se coloca urgente uma agenda de “educação ambiental planetária” voltada para a saúde e cidadania planetária, buscando conhecer e, sobretudo superar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da UNESCO, a fim de buscar um conceito de sustentabilidade que questione o atual modelo de “desenvolvimento sustentável” e ofereça cenários alternativos de “sociedades sustentáveis”. Outro aspecto urgente do ponto de vista social e científico diz respeito ao ambiente virtual que é atualmente a mais nova esfera pública, onde vivemos e convivemos socialmente. É nessa esfera que todo tipo de informação (e falsa informação) circula por meios comunicacionais, tornando inevitável (para o bem ou para o mal) o enfrentamento às questões socio-comunicacionais que se descortinam diante de todos nós nos dias de hoje. É importante que esse docente seja mediador nesses processos informacionais e comunicacionais, de forma crítica e sobretudo com conhecimento de causa: se apropriar técnica e qualitativamente dos instrumentos e ambientes virtuais de ensino e aprendizagem, que se aproximem da modernidade posta, das redes sociais, da inteligência artificial, das linguagens cibernéticas, etc., a fim de planejar um novo cenário que abranja o presencial e o virtual, afinal são ainda, a sala de aula presencial e o professor, os principais referenciais e mediadores desses processos. Observe-se que nos referimos aqui a um docente “renovador, inovador e da modernidade” – um intelectual voltado para uma ciência e educação cidadãs, cuja atuação se dá no equilíbrio dinâmico do próprio tripé da universidade pública – ensino, pesquisa e extensão. Em relação às atividades de cultura e extensão, espera-se que em curto, médio e longo prazos, esse docente possa desenvolver projetos de cultura e extensão articuladas com as comunidades interna e externa da USP, e em parceria com outras instituições universitárias ou não; participar em associações profissionais e sociedades científicas das áreas; recepcionar alunos de ensino médio para conhecer o curso; recepcionar e acolher alunos ingressantes e participar do corpo editorial/comissões de revistas e de comitês de eventos científicos. Espera-se ainda que ele apresente projetos inovadores no que tange a impactos científicos e sociais, visando contribuir e dar maior visibilidade pública às ações da universidade pública. Busca-se aqui uma formação mais ampla dos profissionais formados nesses cursos de licenciatura, a fim de que esses possam atuar como quadros críticos na sociedade. Como indicadores qualitativos e quantitativos, além das avaliações docentes, considerar-se-á a proposição e participação em atividades de cultura e extensão universitária, estágios profissionalizantes, e em serviços à comunidade, a participação em editais da USP e outras agências de fomento, a produção e difusão de materiais didáticos e/ou paradidáticos.

### **Impacto Esperado com a Contratação**

Ao longo das informações complementares acerca da atuação dos docentes que virão ocupar os dois claros destinados ao DEdIC, discorreremos sobre seus perfis e metas a serem alcançadas, a partir de uma atuação equilibrada na tríade ensino-pesquisa-cultura e extensão universitária e de uma perspectiva de “inovação” mais ampla, sem desconsiderar os aspectos econômicos e tecnológicos envolvidos, mas destacando a forma pela qual informação e conhecimento são organizados, apropriados, mediados e aplicados, as consequências sociais e as implicações educacionais desses processos.

É nesse cenário que projetamos a atuação desses futuros docentes que buscarão desenvolver um ensino capaz de conduzir os estudantes a aprendizagens que contribuam tanto para a sua formação profissional como pessoal, formação acadêmica como política, formação ética como estética dos estudantes e educandos; e que desenvolvam práticas pedagógicas inovadoras, a partir da consideração das demandas da sociedade contemporânea, das realidades dos estudantes que chegam à universidade e do mundo globalizado. Trabalhar o conhecimento no processo formativo dos estudantes significa



## COMISSÃO DE CLAROS DOCENTES

proceder à mediação entre o significado do saber no mundo atual, e aqueles dos contextos nos quais foram produzidos. Espera-se que tais perspectivas tragam impactos positivos, tanto junto aos estudantes de graduação como de pós-graduação.

Impactos positivos também podem ser esperados, quando projetamos futuros docentes engajados a projetos de pesquisa coletivos e colaborativos de relevância social e cultural, que se concretizem em ideias, propostas e ações, que poderão subsidiar políticas públicas, originar novos projetos, resultar em produtos de naturezas diversas e produzir novos conhecimentos e saberes.

O eixo da extensão universitária, situado nas fronteiras institucionais e sociais, abre horizontes para um conhecimento mais criativo e inovador, fortalecendo um percurso mais compreensivo que informativo, mais reflexivo que transferidor de conhecimentos, mais produtivo que armazenador, mais invenção que enquadramento, mais possibilidades que certezas, mais sentido que direção, mais interdisciplinaridade que disciplinaridade, mais complexidade que simplificação, mais sujeitos que expectadores, mais vivências que exigências. Nesse caso, a extensão desenvolve um modo específico de apreender, porque proporciona a ampliação do espaço, a otimização do tempo e a significação do processo. A universidade, por meio da extensão, pode promover experiências diferenciadas, contatar realidades distintas e propiciar a participação em projetos socio-comunitários. Em suma, fomentar ações de extensão que levem em conta os saberes e fazeres científicos, produzidos e acumulados, partilhá-los junto à comunidade interna e externa traz benefícios e impactos positivos. Ressalta-se que o eixo referente à extensão universitária possibilita-nos articular o ensino e a pesquisa, que são alimentados e impactados pelas ações de extensão universitária, a partir do diálogo e das contribuições advindas desses eixos, que são mobilizados, originando projetos e produtos, cujas ressonâncias podem contribuir com o enfrentamento de problemas sociais, educacionais, tecnológicos, transformando, assim, realidades próximas e distantes da universidade.

Impactos também são esperados, a partir do importante papel desses docentes em um mundo conectado por redes virtuais ou não, no desenvolvimento ético da pesquisa, com vistas ao reconhecimento da importância da Ciência no desenvolvimento social, educacional e identitário do país; no fortalecimento e desenvolvimento de estudos epistêmicos no campo da ciência da informação, especialmente aqueles referentes ao estabelecimento da relação entre Conhecimento, Tecnologia e Inovação; no desenvolvimento de habilidades entre os estudantes para que possam analisar criticamente os processos e as metodologias utilizadas para tornar a informação disponível e acessível, permeadas pelo uso das tecnologias e a geração, a análise, a difusão e o uso da informação como estratégia de inovação e produção do conhecimento.